



**17º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA**

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Colangiopatia Do Cavernoma Portal Em Pacientes Com Obstrução Extrahepática Da Veia Porta

Autores: Bruna Caseri Marino 1, Roberta Vacari de Alcântara 1, Maria Angela Bellomo Brandão 1, Adriana Maria Alves De Tommaso 1, Roberto Massao Yamada 1, Juliana Corrêa Campos Barreto 1, Flavia Andressa Justo 1, Daniel Lahan Martins 1, Thais Noronha e Noronha 1, Gabriel Hessel 1

Resumo: **Resumo Objetivo(s)** A colangiopatia do cavernoma portal (CCP) é definida como anormalidades no sistema biliar extrahepático com ou sem anormalidades nos ductos biliares de 1ª. e 2ª. geração em pacientes com cavernoma portal. O objetivo desse trabalho foi estudar a prevalência da CCP em pacientes com obstrução extrahepática da veia porta (OEHP) e correlacionar com variáveis clínicas e laboratoriais. **Método** Foi um estudo observacional, analítico e retrospectivo em que participaram pacientes com diagnóstico de OEHP e que foram submetidos à colangiorressonância. O diagnóstico de CCP foi baseado em três critérios: 1. Presença de cavernoma portal, 2. Achados típicos de alterações biliares pela colangiorressonância e 3. Ausência de outras causas de alterações biliares. As variáveis clínicas e laboratoriais pesquisadas foram: idade do paciente na data da colangiorressonância, história pregressa de cateterismo umbilical, presença de icterícia, valores de aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FALC) e de gamaglutamiltransferase (GGT). Após o exame de colangiorressonância, os pacientes foram divididos em 2 grupos: A, com CCP e B, sem CCP. Os testes estatísticos empregados foram o de Mann-Whitney e o qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados** Participaram do estudo 28 pacientes que foram classificados da seguinte forma: 13 pacientes no grupo A e 15 no grupo B, sendo então a prevalência da CCP de 46,4%. A idade no momento da colangiorressonância variou de 8 a 19,3 anos sendo a mediana no grupo A de 12,8 anos e a mediana no grupo B de 15,5 anos com diferença significativa ($p=0,018$). No grupo A, 8 pacientes apresentaram história de cateterismo umbilical e no grupo B foi de 6 pacientes sem diferença significativa ($p=0,25$). A presença de icterícia foi observada em apenas um paciente no grupo A. As medianas das enzimas hepáticas (AST, ALT, FALC e GGT), em U/L, para o grupo A foram respectivamente: 33, 22, 173 e 23 e para o grupo B foram respectivamente: 30, 24, 94 e 15, não havendo diferença estatística entre elas. **conclusão(ões)** Foi alta a prevalência de CCP em pacientes com OEHP sendo a maioria assintomática. A história de cateterismo não se mostrou diferente entre os grupos mas para a idade houve diferença, sendo o grupo com CCP de menor idade. Não houve diferença significativa das enzimas hepáticas e, portanto, elas não são úteis para indicar o aparecimento de CCP em pacientes com OEHP.